



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PORTUGUÊS
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2024/2025	Semestre	1.º
Código da unidade curricular	PORT3132-311		
Nome da unidade curricular	Cultura e Literatura Brasileiras I		
Pré-requisitos	Não tem		
Língua veicular	Português, chinês		
Créditos	4	Horas lectivas presenciais	60
Nome de docente	Sang Dapeng	E-mail	joaosang@mpu.edu.mo
Gabinete	Sala B208, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	85996505

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

Com esta unidade curricular, pretende-se promover nos estudantes o desenvolvimento da sua percepção estética e da sua reflexão crítica, tendo como ponto de partida o estado da arte relativamente à historicidade literária no Brasil. Pretende-se, igualmente, que os estudantes dominem as principais coordenadas literárias e culturais da literatura brasileira, nomeadamente através de técnicas de análise literária que serão aprofundadas em contexto de sala de aula. Os estudantes deverão desenvolver uma capacidade de reflexão e de análise crítica que lhes permita compreender a interdependência literatura-cultura-sociedade, de forma a reflectir quer sobre um tema sobre o qual se posicionaram, ao longo do século XX, diferentes abordagens no âmbito da crítica literária e dos estudos culturais e literários, quer o modo específico como aquela interdependência, no caso brasileiro, se construiu.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Identificar os principais períodos estético-literários.
M2.	Identificar características estilísticas e discursivas da prosa, das suas origens à modernidade.
M3.	Compreender os géneros literários como modos do discurso.
M4.	Ter uma visão diacrónica dos movimentos estéticos e literários, identificando a interdependência entre literatura, cultura e contexto histórico.
M5.	Reflectir sobre a problemática da historicidade literária.



M6.	Analisar criticamente o processo de formação estético-cultural brasileiro.
-----	--

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objetivos previstos para o Curso do estudo:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5	M6
P1. Desenvolver competências no domínio do português como língua estrangeira, analisando o seu funcionamento em termos de fonética, sintaxe e morfologia			✓			
P2. Ser capaz de adaptar os conhecimentos teóricos à vida quotidiana em português		✓	✓			
P3. Compreender as culturas e literaturas dos países de língua portuguesa	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P4. Compreender a História, a Economia e a Sociedade dos países de língua portuguesa	✓	✓		✓	✓	✓
P5. Ser capaz de actuar como mediador entre a China e os países de língua portuguesa	✓	✓			✓	✓
P6. Possuir competências para ensinar português como língua estrangeira.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P7. Aplicar os fundamentos, objectivos e metodologias de ensino ao português como língua estrangeira em situações reais.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P8. Compreender o contributo da Psicologia e das Ciências da Educação enquanto base real para o trabalho de ensino do português como língua estrangeira.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P9. Ter capacidades para utilizar ferramentas de investigação nos domínios do programa.				✓		✓
P10. Desenvolver um espírito profissional e criativo e trabalhar no sentido do auto-aperfeiçoamento, do crescimento pessoal e da vontade de servir.					✓	✓
P11. Desenvolver qualidades humanísticas e a capacidade de aplicar os conhecimentos teóricos em contexto prático.	✓	✓	✓	✓	✓	✓

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1-9	Do Brasil-Colónia ao Brasil-Império: síntese socioeconómica e estético-ideológica 1. Periodização estético-literária do período colonial: Literatura Quinhentista; Seiscentismo ou Barroco; Setecentismo ou Arcadismo. 2. O Império colonial africano e a independência do Brasil: elementos	36



	convergentes. 3. A estética do Brasil-Império. 4. Periodização estético-literária do Império e do início da República Velha: Romantismo; Realismo; Naturalismo; Parnasianismo; Simbolismo. 5. Análise e crítica literária de uma selecção de textos escolhidos. Teste intermédio	
10-14	Pré-Modernismo 1. Contexto histórico-social. 2. Autores e obras mais representativos na literatura e nas artes. 3. Análise e crítica literária de uma selecção de textos escolhidos	21
15	Exame final	3

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6
T1. Apresentação oral e discussão	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T2. Leitura dirigida	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T3. Elaboração do resumo		✓				✓

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “f” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Participação e realização das tarefas de ensino e aprendizagem	40	M1-M6
A2. Teste intermédio	20	M1-M6



A3. Exame final	40	M1-M6
-----------------	----	-------

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Excelente: Fortes evidências de pensamento original; boa organização, capacidade de analisar e sistematizar; compreensão superior dos assuntos; fortes evidências de uma extensa base de conhecimentos.

Muito Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; fortes evidências de capacidade crítica e analítica; boa compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; algumas evidências de capacidade crítica e analítica; razoável compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Satisfatório: Aproveitando a experiência de estudo; compreensão dos assuntos; capacidade de desenvolver soluções para problemas simples.

Aprovado: Familiaridade suficiente com os assuntos para permitir que o aluno progrida sem repetir a unidade curricular.

Reprovado: Poucas evidências de familiaridade com os assuntos; fracas capacidades críticas e analíticas; uso limitado ou irrelevante da literatura de referência.

BIBLIOGRAFIA

[CANDIDO, Antônio. Literatura e Sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2014.

CANDIDO, Antonio. Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

D’ANGELO, Paolo. A estética do romantismo. Lisboa: Estampa, 1998.

GLEDSON, John. Machado de Assis: ficção e história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

LARANJEIRA, Maria Cristina A. Mello. O Ensino da Literatura e a Problemática dos Géneros Literários. Coimbra: Almedina, 1998.

LEITÃO, Luiz Ricardo. Gramática crítica: o culto e o coloquial no português brasileiro. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 2000.

LEITÃO, Luiz Ricardo. O campo e a cidade na Literatura Brasileira. Veranópolis: ITERRA, 2007.

LINS, Osman. Lima Barreto e o espaço romanesco. São Paulo: Ática, 1976.



- MACHADO, Álvaro Manuel (2001). Da literatura comparada à teoria da literatura. Lisboa: Editorial Presença.
- MOISÉS, Massaud. História da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1997.
- REIS, Carlos & LOPES, Ana Cristina M. Dicionário de Teoria da Narrativa. São Paulo: Ática, 1988.
- REIS, Carlos. O conhecimento da literatura. Introdução aos estudos literários. Coimbra: Edições Almedina, 2004.
- SALDANHA, Ana. Do Brasil-Colônia ao Século XX: Sociedade e Principais Tendências Estéticas da Literatura Brasileira. Macau: Instituto Politécnico de Macau, 2018.
- STEGAGNO-PICCHIO, Luciana. História da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004.
- SÜSSEKIND, Flora. "Escalas & ventríloquos", Folha de São Paulo, 23/07/2010. URL: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs2307200003.htm>.
- VERÍSSIMO, José. História da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Record, 1998.]

REFERÊNCIAS

- AGUIAR E SILVA, Vítor. Teoria da literatura. Coimbra: Almedina, 2004.
- ÁVILA, Affonso (org.). O modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1970.
- BROCCHIERI, Fumagalli Beonio. A estética da idade média. Lisboa: Estampa, 2003.
- CANDIDO, Antonio et al. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva: 1995
- CANDIDO, Antônio. Literatura e Sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2014.
- CANDIDO, Antonio. Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995.
- D'ANGELO, Paolo. A estética do romantismo. Lisboa: Estampa, 1998.
- GLEDSON, John. Machado de Assis: ficção e história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- GUIMARÃES, Hélio de Seixa. Os leitores de Machado de Assis. O romance machadiano e o público de literatura no século 19. São Paulo: Edusp-Nankin editorial, 2004.
- GUINSBURG, J. (Org.) O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- HATZFELD, H. Estudos sobre o Barroco. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- LARANJEIRA, Maria Cristina A. Mello. O Ensino da Literatura e a Problemática dos Gêneros Literários. Coimbra: Almedina, 1998.
- LEITÃO, Luiz Ricardo. Gramática crítica: o culto e o coloquial no português brasileiro. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 2000.
- LEITÃO, Luiz Ricardo. Leonor e a modernidade: o urbano e o agrário na experiência periférica. Rio de Janeiro: System Three, 1992.
- LEITÃO, Luiz Ricardo. O campo e a cidade na Literatura Brasileira. Veranópolis: ITERRA, 2007.
- LIMA, Alceu Amoroso. Quadro sintético da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Agir, 1958.



- LINS, Osman. Lima Barreto e o espaço romanesco. São Paulo: Ática, 1976.
- MACHADO, Álvaro Manuel (2001). Da literatura comparada à teoria da literatura. Lisboa: Editorial Presença.
- MAGALDI, Sábato. O texto no teatro. São Paulo: Perspectiva, 1989.
- MOISÉS, Massaud. História da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1997.
- REIS, Carlos & LOPES, Ana Cristina M. Dicionário de Teoria da Narrativa. São Paulo: Ática, 1988.
- REIS, Carlos. O conhecimento da literatura. Introdução aos estudos literários. Coimbra: Edições Almedina, 2004.
- SALDANHA, Ana. "O imaginário social durante a ditadura brasileira: a arte como contestação", Atas do Congresso Internacional ALAS 2017 (Asociación Latino-americana de Sociología) – Las encrucijadas abiertas de América latina: la sociología en tiempos de cambio, Montevideo (Uruguai), 3 de dezembro - 7 de dezembro de 2017.
- SALDANHA, Ana. Do Brasil-Colônia ao Século XX: Sociedade e Principais Tendências Estéticas da Literatura Brasileira. Macau: Instituto Politécnico de Macau, 2018.
- SALDANHA, Ana. Representações literárias da questão agrária no século XX: os casos de Brasil e de Portugal. São Paulo: Expressão Popular, 2018.
- SARAIVA, António José. História Ilustrada das Grandes Literaturas (vol. I). Lisboa: Estúdios Cor, 1966.
- SARTRE, Jean-Paul. Qu'est-ce que la littérature?. Paris: Gallimard, 1948.
- STEGAGNO-PICCHIO, Luciana. História da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004.
- SÜSSEKIND, Flora. "Escalas & ventríloquos", Folha de São Paulo, 23/07/2010. URL: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs2307200003.htm>
- TODOROV, Tzvetan, La Notion de litterature et autres essais. Paris: Seuil, 1987.
- TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- TODOROV, Tzvetan. Critique de la critique. Paris: Le Seuil, 1984.
- VERÍSSIMO, José. História da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Record, 1998.
- VIEIRA, António. Obras completas. Sermões. Vol. II. Porto: Lello & Irmão, 1959.
- VILLACA, Antonio Carlos. "Fogo Morto" In: REGO, José Lins do. Fogo Morto. Rio de Janeiro: José Olympo, 2009, pp. 31-39.]

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.



澳門理工大學
Universidade Politécnica de Macau
Macao Polytechnic University

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.